



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

DOMINGO IV DA PÁSCOA

12. Maio. 2019

Nº 35

Palavra

SEGUIR O PASTOR



O **IV Domingo do Tempo Pascal** é considerado o "**Domingo do Bom Pastor**", pois todos os anos a **liturgia** propõe um trecho do **capítulo 10** do **Evangelho segundo João**, no qual **Jesus** é apresentado como **Bom Pastor**. É, portanto, este o **tema central** que a **Palavra de Deus** hoje nos propõe.

O **Evangelho** apresenta **Cristo como o Bom Pastor**, cuja **missão** é trazer a **vida plena** às ovelhas do seu rebanho; as **ovelhas**, por sua vez, são **convidadas a escutar o Pastor**, a **acolher** a sua proposta e a **seguir-l'Ó**. É dessa forma que encontrarão a **vida em plenitude**.

A **primeira leitura** propõe-nos **duas atitudes** diferentes diante da proposta que o Pastor (Cristo) nos apresenta. De um lado, estão essas "ovelhas" cheias de **autossuficiência**, satisfeitas e comodamente instaladas nas suas certezas; de outro, estão outras ovelhas, **permanentemente atentas à voz do Pastor**, que estão dispostas a arriscar seguir-l'Ó até às pastagens da vida abundante. É esta última atitude que nos é proposta.

A **segunda leitura** apresenta a **meta final** do rebanho que seguiu Jesus, o Bom Pastor: a **vida total**, de felicidade sem fim.

OBLAÇÃO, OBLATA

São termos que vêm do latim, *offerre*, de *ob-ferre* (levar, apresentar, doar) e *oblatus* (oferecido). A oblação é o acto de oferecer, e «oblatas» ou «oblatas», os dons que se oferecem na Eucaristia.

Fala-se da oblação que Cristo fez da sua vida na cruz, da oblação memorial que a comunidade eclesial – sobretudo na Prece Eucarística, depois do relato da Última Ceia – faz, em cada Eucaristia, do próprio sacrifício de Cristo, e também da oblação que são convidados a fazer das suas vidas, todos os que participam da Eucaristia (cf. IGMR 79f).

Fala-se também da incensação da oblata ou das oblatas, no momento do ofertório da Missa: é a incensação do pão e do vinho, os dons que se trazem do mundo e do trabalho e que se converterão nos Dons que Deus faz do Corpo e do Sangue de Cristo. Também há a «Oração sobre as oblatas», que, em latim, se chama «*oratio super oblata*».

José Aldazábal
Dicionário elementar de liturgia



**Paróquia de São
Domingos de Benfica**

Dia de São Domingos

24 de Maio de 2019

**Igreja Paroquial
Missa Solene - 19h30**



Procissão de Nossa Senhora

Percurso:

Igreja Paroquial do Calhariz de Benfica – Avenida Conselheiro Barjona de Freitas – Estrada de Benfica – Rua António Saúde – Estrada de Benfica – Rua Sousa Loureiro – Rua Montepio Geral – Rua Inácio de Sousa – Estrada de Benfica – Rua Gonçalves Viana – Rua Cândido de Figueiredo – Rua Pe. Francisco Álvares – Estrada de Benfica – Rua das Furnas – Rua Raúl Carapinha – Igreja Paroquial de São Domingos de Benfica

Paróquia de
São Domingos de Benfica
e
Calhariz de Benfica



Convidamos a que se coloquem velas e colchas nas janelas,
ao longo do percurso da procissão.

M
a
i
o
2
0
1
9
-
2
1
h

Informando

Proseguimos a leitura do Catecismo da Igreja Católica (CIC), sobre a Ressurreição do Senhor (hoje do n.º 645 ao n.º 647). (Eliminámos a menção dos n.ºs, mantivemos os títulos e subtítulos, e intercalámos no texto as notas de origem que se apresentam aqui entre parêntesis rectos [...]) Pareceu-nos que poderá ser muito proveitosa uma leitura tranquila e aprofundada, intercalada com a essencial meditação dos textos bíblicos citados. Uma leitura pascal.

“O ESTADO DA HUMANIDADE RESSUSCITADA DE CRISTO - Jesus Ressuscitado estabeleceu com os seus discípulos relações directas, através do contacto físico [Cf. Lc 24, 39; Jo 20, 27] e da participação na refeição [Cf. Lc 24, 30.41-43; Jo 21, 9.13-15]. Desse modo, convida-os a reconhecer que não é um espírito [Cf. Lc 24, 39], e sobretudo a verificar que o corpo ressuscitado, com o qual se lhes apresenta, é o mesmo que foi torturado e crucificado, pois traz ainda os vestígios da paixão [Cf. Lc 24, 40; Jo 20, 20.27]. No entanto, este corpo autêntico e real possui, ao mesmo tempo, as propriedades novas dum corpo glorioso: não está situado no espaço e no tempo, mas pode, livremente, tornar-se presente onde e quando quer [Cf. Mt 28, 9.16-17; Lc 24, 15.36; Jo 20, 14.19-26; 21, 4], porque a sua humanidade já não pode ser retida sobre a terra e já pertence exclusivamente ao domínio divino do Pai [Cf. Jo 20, 17]. Também por este motivo, Jesus Ressuscitado é soberanamente livre de aparecer como quer: sob a aparência dum jardineiro [Cf. Jo 20, 14-15] ou «com um aspecto diferente» (Mc 16, 12) daquele que era familiar aos discípulos; e isso, precisamente, para lhes despertar a fé [Cf. Jo 20, 14.16; 21, 4.7].

A ressurreição de Cristo não foi um regresso à vida terrena, como no caso das ressurreições que Ele tinha realizado antes da Páscoa: a filha de Jairo, o jovem de Naim e Lázaro. Esses factos eram acontecimentos milagrosos, mas as pessoas miraculadas reencontravam, pelo poder de Jesus, uma vida terrena «normal»: em dado momento, voltariam a morrer. A ressurreição de Cristo é essencialmente diferente. No seu corpo ressuscitado, Ele passa do estado de morte a uma outra vida, para além do tempo e do espaço. O corpo de Cristo é, na ressurreição, cheio do poder do Espírito Santo; participa da vida divina no estado da sua glória, de tal modo que São Paulo pode dizer de Cristo que Ele é o «homem celeste» [Cf. 1 Cor 15, 35-50].

A RESSURREIÇÃO COMO ACONTECIMENTO TRANSCENDENTE - «Oh noite bendita! – canta o «Exultet» pascal – única a ter conhecimento do tempo e da hora em que Cristo ressuscitou do sepulcro» [Vigília Pascal, Precónio Pascal («Exultet»): [...] Missal Romano, Gráfica de Coimbra, 1992, p. 290 e 294]. Com efeito, ninguém foi testemunha ocular do acontecimento da ressurreição propriamente dita e nenhum evangelista o descreve. Ninguém pôde dizer como ela se deu, fisicamente. Ainda menos a sua essência mais íntima, a passagem a uma outra vida, foi perceptível aos sentidos. Acontecimento histórico comprovado pelo sinal do túmulo vazio e pela realidade dos encontros dos Apóstolos com Cristo Ressuscitado, nem por isso a ressurreição deixa de estar, naquilo em que transcende e ultrapassa a história, no próprio centro do mistério da fé. Foi por isso que Cristo Ressuscitado não se manifestou ao mundo [Cf. Jo 14, 22], mas aos discípulos, «aos que com Ele tinham subido da Galileia a Jerusalém» e que «são agora testemunhas de Jesus junto do povo» (Act 13, 31)”.

COMO NÓS E OS VINDOUROS CONTINUAREMOS A SER ATÉ AO FIM DOS SÉCULOS.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Encerramento do CPM	12 Maio	Domingo	Igreja	11.00
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Maio	Segunda	Igreja	15.00
Retiro do 3º ano	18 Maio	Sábado	Casa Ir. Sta Catarina de Sena	09.30
Festa da Vida e das Bem-aventuranças	18 Maio	Sábado	Igreja	12.00

Acontece ...

12 de Maio - Dia Paroquial do Doente, 15h30

19 de Maio - Peregrinação Paroquial a Fátima

24 de Maio - Dia de São Domingos e da Comunidade, 19h30

25 de Maio - Procissão Interparoquial de Nª Senhora, 21h

LEITURAS

12 - DOMINGO IV DA PÁSCOA

Act. 13, 14, 43-52 / Sal. 99 / Ap. 7, 9, 14b-17 / Jo. 10, 27-30 / Semana IV Saltério

13 - 2ª Feira - Ap. 11, 19a; 12, 1-6a, 10ab	Sal. 44	Lc. 11, 27-28
14 - 3ª Feira - Act. 1, 15-17, 20-26	Sal. 112	Jo. 15, 9-17
15 - 4ª Feira - Act. 12, 24 — 13, 5a	Sal. 66	Jo. 12, 44-50
16 - 5ª Feira - Act. 13, 13-25	Sal. 88	Jo. 13, 16-20
17 - 6ª Feira - Act. 13, 26-33	Sal. 2	Jo. 14, 1-6
18 - Sábado - Act. 13, 44-52	Sal. 97	Jo. 14, 7-14

19 - DOMINGO V DA PÁSCOA

Act. 14, 21b-27 / Sal. 144 / Ap. 21, 1-5a / Jo. 13, 31-33a, 34-35 / Semana I Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 3ª e 5ª : 8h00 às 13h30 e 14h30 às 19h00
4ª e 6ª: 8h00 às 13h30 e 14h30 às 16h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com